

# CAIU NA CONTA

O informativo mensal da Secretaria de Precatórios

Secretaria de Precatórios

**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (RO/AC)

Abril de 2026

## Foi dada a largada para pagamento dos precatórios federais de 2026: “e uma notícia boa para os(as) beneficiários(as) - seu alvará vem aí!”

A Justiça do Trabalho de Rondônia e Acre já recebeu o montante de R\$ 90.821.655,14 destinado ao pagamento dos precatórios federais referentes ao exercício de 2026.

Na prática, isso significa que o **processo de liberação dos recursos** entrou em uma nova fase – e mais próxima do bolso de quem espera.

Com a chegada dos valores, a Secretaria de Precatórios iniciou os procedimentos administrativos necessários para viabilizar os pagamentos.

É nesse momento que começa a etapa de organização interna, conferência de dados e, posteriormente, a expedição dos alvarás judiciais – documentos que autorizam o saque pelos(as) beneficiários(as).



Para quem aguarda, a mensagem é simples e direta: **o pagamento está em andamento**. Embora ainda haja trâmites a serem cumpridos, o depósito dos recursos pela União representa um passo essencial e concreto para que os valores cheguem, de fato, aos(às) seus destinatários.

A liberação dos alvarás ocorrerá de forma gradual, respeitando a ordem cronológica e eventuais prioridades legais.

**Mas aguardem, pois seu alvará vem aí.**

## Pensamento do mês

“Sentir no corpo a ressurreição. O coração.  
Milagre do milagre da energia,  
A irradiar saúde e alegria  
Em cada pulsação”.

(Miguel Torga)



# CAIU NA CONTA

O informativo mensal da Secretaria de Precatórios

Secretaria de Precatórios

**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (RO/AC)

Abril de 2026

## Justiça do Trabalho convoca beneficiários(as) da CAERD para atualização dos dados cadastrais

–“Hein, psiu: a Justiça do Trabalho de Rondônia e Acre precisa de você”.

Se você é beneficiário(a) de precatórios relacionados à **CAERD**, chegou a hora de dar um passo importante para receber o seu crédito.

A Justiça do Trabalho de Rondônia e Acre está convocando os(as) beneficiários(as) do processo nº 0000862-80.2019.5.14.0004 a apresentarem seus dados pessoais e bancários atualizados.

A medida é simples, mas essencial: sem essas informações corretas, não é possível concluir o pagamento.

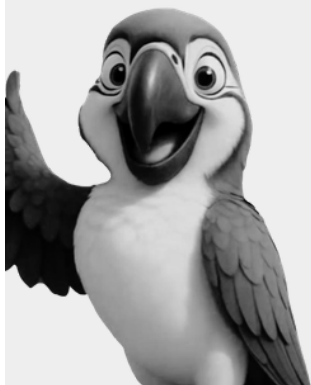
Por isso, quem ainda não fez a atualização deve ficar atento(a) e providenciar o envio dos dados o quanto antes.



A convocação tem como objetivo agilizar a liberação dos valores, garantindo mais segurança e evitando atrasos. Com tudo regularizado, o processo segue para a etapa final – a expedição do alvará e, posteriormente, o saque.

**A recomendação é clara: não deixe para depois.** Manter seus dados atualizados é o que vai permitir que o valor chegue até você sem contratempos. “Bora lá?”

## Fala, Assis!



Você sabe a diferença entre **precatório** e **requisição de pequeno valor**?

Vem aqui que já te conto! A principal diferença está no valor da dívida que o Poder Público precisa pagar.

A requisição de pequeno valor (RPV) é usada quando o valor da condenação é menor. Nesse caso, a lei permite que o pagamento seja feito mais rapidamente. O valor limite de uma RPV federal, por exemplo, é 60 salários mínimos, atualmente, de R\$ 97.260,00.

Já o precatório é utilizado quando a dívida é maior que o limite da RPV. Como envolve valores mais altos, o pagamento segue um calendário e uma ordem cronológica de apresentação.

Quer saber mais?

Acesse o QR Code pela  
câmera de seu celular!

<https://portal-precatorios.trt14.jus.br>



# CAIU NA CONTA

O informativo mensal da Secretaria de Precatórios

Secretaria de Precatórios

**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (RO/AC)

Abril de 2026

## Dinheiro na conta: Justiça do Trabalho divulga requisições quitadas em março de 2026

A Secretaria de Precatórios informa às partes interessadas que já está disponível a **relação das requisições de pagamento** quitadas no mês de março de 2026.

A divulgação integra a política permanente de transparência e gestão eficiente adotada pela unidade, permitindo aos(as) credores(as) e advogados(as) acompanhar, de forma clara e acessível, o andamento dos pagamentos realizados.

A iniciativa reforça o compromisso institucional com a publicidade dos atos administrativos e com a efetividade das decisões judiciais.



A lista completa das requisições pagas pode ser consultada nos canais oficiais do Tribunal e no *link* abaixo:



<https://portal.trt14.jus.br/portal/precatorios/informacoes-requisicoes-quitadas>

## CAIU NA CONTA

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO (RO/AC)

Secretaria de Precatórios

**PRESIDENTE E GESTOR DE PRECATÓRIOS DO TRT-14**

Ilson Alves Pequeno Junior

**JUÍZA AUXILIAR DE PRECATÓRIOS**

Fernanda Antunes Marques Junqueira

**SECRETÁRIA DE PRECATÓRIOS**

Joceia Cunha Nazareth

**REDAÇÃO**

Juíza do Trabalho Fernanda Antunes Marques Junqueira

Servidora Arlete de Sousa Medeiros Jardim

**APOIO**

Coordenação de Comunicação do TRT-14

# CAIU NA CONTA

O informativo mensal da Secretaria de Precatórios

Secretaria de Precatórios

 **JUSTIÇA DO TRABALHO**  
Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (RO/AC)

Abril de 2026

## Entre telas e vidas

Por Arlete de Sousa Medeiros Jardim

Aprender a ouvir outro ser humano é uma das formas mais silenciosas de amadurecer.

Não se aprende nos livros.

Não aparece nos certificados.

Não se mede em tempo de serviço.

Mas acontece.

Acontece quando alguém, do outro lado de uma mesa, de uma tela ou de uma voz ao telefone, traz consigo mais do que uma pergunta: traz um pedaço da própria vida.

Quase todos os setores do TRT 14ª têm como essência o atendimento ao público, interno ou externo. Vivem, dia após dia, esse encontro. Presencial, por ligação ou pelo balcão virtual, caminhos diferentes para um gesto antigo: alguém que procura, alguém que responde.

Na Secretaria de Precatórios, o encontro tem hora marcada. Há uma escala, um nome por dia, alguém inteiro, disponível para o que vier.

E o que vem nunca é apenas informação. É ansiedade disfarçada de objetividade, é a pressa escondida em perguntas repetidas.

É a esperança, às vezes tímida, às vezes insistente, tentando caber em uma frase breve: "já saiu o pagamento?".

Ali, aprende-se. Aprende-se que há os que chegam devagar, quase pedindo licença para perguntar.

E há os que voltam todos os dias, como quem rega uma planta, na esperança de vê-la florescer mais rápido.

Aprende-se também a rir, porque a vida, mesmo quando espera, ainda encontra espaço para o inesperado.

Como o exequente que relatou que, ao tentar acessar o balcão virtual da Secretaria de Precatórios, entrou por engano em uma audiência e, surpreendido pela pergunta se era testemunha, retirou-se às pressas, envergonhado, deixando para trás risos cúmplices, desses que aliviam o peso do tempo.

E houve o advogado que, desejando provar aos clientes que não os havia esquecido, pediu autorização para registrar, em um "print", o instante do atendimento. A servidora, com leveza e humanidade, consentiu, mas pediu apenas um breve momento para retocar o batom antes da fotografia.

Mas talvez nenhuma imagem seja tão eloquente quanto a do exequente que, quase todos os dias, deitado em sua rede, acessava o balcão virtual, aguardando notícias de seu precatório. Balançava-se suavemente, como se o tempo ali tivesse outro compasso.

Havia, naquele movimento manso, uma outra forma de viver o tempo, um tempo que não se submete a prazos nem a sistemas, mas que se deixa conduzir pelo ritmo sereno de quem aprendeu a esperar.

Ali se revelava um paradoxo delicado: de um lado, o sistema exato, rigoroso;

do outro, um homem à espera, entregando-se ao vaivém dos dias, na esperança de que o tempo da justiça finalmente alcançasse o tempo da vida.

Cenas simples. Mas não pequenas.

Porque, pouco a pouco, entre ligações, telas que se abrem e respostas que se repetem, algo maior se constrói em silêncio. Descobre-se que atender não é apenas informar.

É sustentar, por alguns instantes, o tempo de alguém. É emprestar calma quando o outro já não a possui. É repetir a resposta com a paciência de quem compreende que, por trás de cada pergunta, existe algo que não se resolve apenas com palavras.

E então, quase sem perceber, a Secretaria de Precatórios deixa de ser apenas um lugar de números. E passa a ser um lugar de encontros.

Porque ali não se entrega somente um valor ao final de um processo.

Entrega-se um desfecho. Entrega-se continuidade. Entrega-se, em pequenas doses, a possibilidade de seguir.

Talvez por isso o trabalho nunca seja apenas técnico.

Porque, no fundo, bem no fundo, o que se faz todos os dias é algo mais delicado: cuida-se, com as mãos invisíveis do tempo, da vida pulsante que existe do outro lado da tela.